
77 A ação da mistura de vernolate com trifluralin na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merril.). — A. Rozanski e C.A.L. Santos. Instituto Biológico, C.P. 70, 13100 Campinas, SP, Brasil.

Com o objetivo de avaliar a mistura de vernolate + trifluralin na cultura da soja para aplicação do espectro de ação sobre as plantas daninhas, foi instalado um experimento de campo no município de Artur Nogueira, Estado de São Paulo, em 27 de novembro de 1981.

Os tratamentos, em número de 13, distribuídos em blocos ao acaso, com quatro repetições, constituíram-se de aplicações em pré-plantio incorporado dos herbicidas vernolate, trifluralin e misturas de ambos nas seguintes doses de kg/ha: vernolate a 2,88 e 3,60; trifluralin a 0,80 e 1,06; vernolate + trifluralin a 2,16 + 0,48; 2,16 + 0,96; 2,16 + 1,06; 2,88 + 0,48; 2,88 + 0,96; 3,60 + 0,48 e 3,60 + 0,96; incluindo duas testemunhas. As aplicações foram realizadas com pulverizador a CO₂ com pressão constante de 2,1 kg/cm² acoplado ao trator, com barra munida de quatro bicos 11003, com vazão de 313 litros/ha de calda. A incorporação foi feita com enxada rotativa a 7,0 cm de profundidade.

As espécies frequentes no experimento foram: guanxuma (*Sida rhombifolia* L.), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum* DC.), mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) e capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.).

Os resultados de avaliação, aos 30 dias da aplicação dos tratamentos, demonstraram que a espécie capim-colchão foi eficientemente controlada tanto por vernolate e trifluralin, como pela mistura de ambos em todas as doses (85-100%). O controle da mistura vernolate + trifluralin foi de 80% para mentrasto porém quando a dose de vernolate, nessa mistura, foi aumentada para 2,88 kg/ha houve melhor ação da mistura (100%), muito embora vernolate a 2,88 e 3,60 kg/ha aplicado isoladamente também tivesse efeito semelhante (95-100%). Já trifluralin, aplicado isoladamente, não teve ação eficiente no controle dessa espécie. Todas as doses da mistura vernolate + trifluralin tiveram um bom efeito sobre a espécie

capim-carrapicho (93-100%), o mesmo ocorrendo com trifluralin aplicado isoladamente a 0,80 ou 1,06 kg/ha (95 - 90%); porém, vernolate não obteve boa ação nessa espécie quando aplicado isoladamente. A espécie carrapicho-de-carneiro não foi controlada em nenhum dos tratamentos. Houve apenas um controle regular da espécie guaxuma pela mistura de vernolate + trifluralin a 2,88 + 0,96 ou 3,60 + 0,48 e 3,60 + 0,96 kg/ha (76%), ocorrendo efeito semelhante com vernolate a 2,88 e 3,60 kg/ha (70 e 77%).

Aparentemente não houve sintomas de fitotoxicidade nas plantas de soja cultivar Paraná.
